

298

A PRÁTICA DO TURFE EM PORTO ALEGRE: UM ESTUDO HISTÓRICO SOBRE SUA EMERGÊNCIA E DECLÍNIO (1875/1910). *Ester Liberato Pereira, Janice Zarpellon Mazo (orient.)* (UFRGS).

O presente estudo trata de uma prática esportiva que influenciou a formação sócio-cultural de Porto Alegre: o Turfe. Faz parte de uma pesquisa mais ampla que aborda a história cultural do associativismo esportivo no Rio Grande do Sul. O objetivo do estudo é compreender que fatores sócio-culturais favoreceram a emergência da prática do turfe na capital do Estado do Rio Grande do Sul na segunda metade do século XIX, e o seu declínio no final da década de 1910. A coleta de dados foi realizada em fontes primárias e secundárias, bem como por fontes orais, que foram submetidas a análise documental. Constatou-se que até o final do século XIX, houve a emergência de quatro hipódromos em Porto Alegre, possivelmente devido a explosão demográfica, cultural e econômica, além do progressivo interesse pelas atividades ao ar livre. Todavia, aliado ao desenvolvimento e urbanização da cidade, nasciam os clubes de futebol, o cinema e o teatro, os quais gerariam um novo foco de interesse. Tais fatores podem ter contribuído para a crise à prática turfística. Nesse sentido, surge a Associação Protetora do Turfe em 1907, que contribuiu para que o Prado Independência, o único existente até o final da década de 1910, mantivesse suas atividades no mesmo local. Em 1959 foi transferido para o Bairro Cristal, onde se encontra atualmente.